

081

RELAÇÕES ENTRE BRUXISMO E RAIVA/ANSIEDADE. *Tirza Marques Martinez e Angela M. Biaggio.*
(Depto. de Desenvolvimento e Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS)

Tomando-se como bruxismo o ranger e apertar de dentes diurno e/ou noturno, fez-se um estudo buscando verificar diferenças entre sujeitos portadores de bruxismo (bruxômanos) e sujeitos não-portadores, formulando-se a hipótese de que bruxômanos teriam escores mais altos nas variáveis de raiva e ansiedade. Os participantes foram 20, de ambos os sexos, bruxômanos, diagnosticados também por facetas de desgaste odontológico e dor em músculos envolvidos na mastigação, concomitantemente. O grupo controle foi composto por 20 participantes, de sexo masculino e feminino, sem bruxismo. A fundamentação teórica baseia-se na teoria de estado/traço de raiva e de ansiedade proposta por Charles Spielberger. Os instrumentos utilizados foram o STAXI e o IDATE, de Spielberger, adaptados para o Brasil por Biaggio. Os resultados revelaram diferenças estatisticamente não-significativas, na maioria no sentido oposto ao previsto. Esses resultados surpreendentes nos levaram a questionar se bruxômanos, como outros grupos afetados por sintomas psicossomáticos, teriam dificuldades de reconhecer seus próprios sentimentos (alexitimia), não os manifestando em escalas de auto-relato como o STAXI e o IDATE. (FAPERGS, CNPq).